AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO VISUAL

Ensino Básico • 3.º Ciclo • 7.º, 8.º e 9.º Anos

DOCUMENTO DE CONCRETIZAÇÃO DISCIPLINAR

Articula os Critérios Gerais de Avaliação do AEGN com as Aprendizagens Essenciais de Educação Visual — março de 2026, valorizando a literacia visual, a sensibilidade estética e artística, a interpretação crítica e os processos de experimentação e criação.

Educação Visual • 3.º Ciclo do Ensino Básico

7.º, 8.º e 9.º Anos

ANO LETIVO 2026/2027

ÍNDICE

EDUCAÇÃO VISUAL • 3.º CICLO • 7.º, 8.º E 9.º ANOS

1. Enquadramento e princípios 3

2. Domínios/Organizadores das Aprendizagens Essenciais de Educação Visual 3

3. Progressão no 3.º ciclo 3

4. Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN 3

5. Domínios específicos e ponderação 4

6. Critérios e indicadores observáveis 4

7. Perfil de desempenho 5

8. Recolha de evidências, feedback e avaliação 5

9. Quadro de referência e aprovação 6

1. Enquadramento e princípios

Os presentes Critérios Específicos concretizam, em Educação Visual (EV), o Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN. A avaliação toma como referências as Aprendizagens Essenciais (AE), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os demais documentos curriculares em vigor.

1.1. Finalidade da disciplina

A Educação Visual contribui para o desenvolvimento global dos alunos através dos processos de olhar, ver, interpretar, experimentar e fazer. A aprendizagem articula cultura visual, linguagem plástica, técnicas, materiais, meios e processos de criação em contextos físicos e digitais.

2. Domínios/Organizadores das Aprendizagens Essenciais de Educação Visual

Domínio/Organizador	Foco da aprendizagem e avaliação
Apropriação e Reflexão	Compreender saberes da comunicação visual e sistemas simbólicos; analisar conceitos, contextos, técnicas e narrativas visuais; mobilizar vocabulário específico; desenvolver observação, análise, síntese, argumentação, juízo crítico e apreciação estética.
Interpretação e Comunicação	Interpretar universos visuais e circunstâncias culturais; compreender relações entre imagem/objeto, sujeito e contexto; relacionar processos de criação e intencionalidade; reconhecer o poder das imagens; comunicar leituras e significados.
Experimentação e Criação	Articular conceitos, referências, experiências, materiais e suportes; selecionar técnicas segundo a intenção expressiva; registar e planear ideias; experimentar soluções; transformar conhecimentos e desenvolver imagens/objetos com crescente complexidade.

Integração dos três domínios

As aprendizagens dos três organizadores devem ser mobilizadas em ações práticas e experimentais e em projetos individuais ou coletivos. Um mesmo projeto pode fornecer evidências simultaneamente de apropriação/reflexão, interpretação/comunicação e experimentação/criação.

3. Progressão no 3.º ciclo

As AE são concebidas numa lógica de desenvolvimento por ciclo. A operacionalização no A deve assegurar progressão do 7.º ao 9.º ano, aumentando a complexidade dos conceitos, processos, referências, técnicas e decisões criativas.

Ano	Progressão pedagógica proposta
7.º ano	Consolidação e ampliação da linguagem visual; exploração sistemática de materiais, técnicas e meios; leitura e interpretação de imagens; planeamento de processos; criação com intencionalidade progressiva.

8.º ano	Aprofundamento da análise visual e cultural; maior articulação entre conceitos, referências e processos; experimentação de soluções diversificadas; crescente autonomia técnica, expressiva e crítica.
9.º ano	Mobilização integrada e autónoma dos saberes do ciclo; interpretação crítica e multiperspetivada; seleção intencional de meios e técnicas; desenvolvimento de projetos mais complexos, fundamentados, pessoais e reflexivos.

4. Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN

Domínios Gerais AEGN	Concretização em Educação Visual
Conhecimento e Compreensão	Compreender conceitos, códigos, elementos da linguagem visual, técnicas, materiais, contextos, património e referências artísticas.
Pensamento, Raciocínio e Aplicação	Observar, analisar, questionar, pesquisar, planear, experimentar, selecionar soluções, resolver problemas visuais e rever decisões.
Comunicação	Interpretar e comunicar significados; utilizar linguagem visual e vocabulário específico; produzir imagens/objetos e apresentar processos e resultados.
Ação, Participação e Autorregulação	Participar em projetos; colaborar; gerir materiais e processos; assumir responsabilidades; refletir sobre escolhas; utilizar feedback; aperfeiçoar produções.

Coerência institucional

Em Educação Visual, os quatro Domínios Gerais AEGN são mobilizados transversalmente através dos três domínios/organizadores das Aprendizagens Essenciais — Apropriação e Reflexão, Interpretação e Comunicação e Experimentação e Criação —, não existindo uma correspondência exclusiva entre uns e outros.

5. Domínios específicos e ponderação

Propõe-se uma distribuição que reconhece a natureza eminentemente prática e projetual da Educação Visual, sem reduzir a importância da literacia visual e da reflexão. As percentagens constituem uma proposta interna do AEGN.

Domínio	Ponderação proposta	Foco
Apropriação e Reflexão	25%	Conceitos e linguagem visual; cultura visual; património; observação/análise; vocabulário; apreciação estética; pensamento crítico e reflexão fundamentada.
Interpretação e Comunicação	25%	Leitura e interpretação de imagens/objetos; construção de significados; intencionalidade; comunicação visual; apresentação e justificação de ideias/processos.

Experimentação e Criação	50%	Pesquisa e registo de ideias; projeto; experimentação; domínio e seleção de técnicas/materiais/suportes; criatividade; expressividade; resolução de problemas; concretização e aperfeiçoamento.

Nota sobre as ponderações

As AE não fixam estas percentagens. A ponderação proposta é institucional e incide nos domínios de aprendizagem, não em instrumentos ou tarefas isoladas. Um projeto pode gerar evidências para dois ou três domínios, em simultâneo.

6. Critérios e indicadores observáveis

Domínio	Indicadores observáveis
Apropriação e Reflexão	Observa e analisa; identifica e relaciona elementos visuais; mobiliza conceitos e vocabulário; reconhece referências, técnicas e contextos; aprecia criticamente; argumenta; estabelece relações entre arte, cultura, sociedade e experiência pessoal.
Interpretação e Comunicação	Interpreta imagens e objetos; reconhece intencionalidades e múltiplas leituras; relaciona contexto, objeto e observador; comunica ideias e significados; utiliza códigos/linguagens visuais; apresenta e fundamenta opções e processos.
Experimentação e Criação	Pesquisa e regista ideias; planifica; experimenta materiais, suportes, técnicas e tecnologias; articula forma, cor, luz, espaço, volume, movimento, estrutura e ritmo; seleciona soluções intencionais; cria com expressividade; revê e aperfeiçoa.

Dimensões transversais

Autonomia, responsabilidade, criatividade, persistência, colaboração, respeito pelo trabalho artístico, organização e autorregulação são observados no desenvolvimento das aprendizagens e não constituem uma classificação autónoma de comportamento.

7. Perfil de desempenho

Nível	Manifestação em Educação Visual
5 — Muito Bom	Analisa e interpreta universos visuais com rigor e pensamento crítico; mobiliza conceitos/referências autonomamente; comunica com intencionalidade; desenvolve processos criativos originais, consistentes e tecnicamente adequados; justifica escolhas e aperfeiçoa autonomamente.
4 — Bom	Compreende e interpreta com segurança; utiliza conceitos e vocabulário adequados; comunica ideias com clareza; experimenta e cria soluções consistentes, expressivas e tecnicamente adequadas, com reduzida orientação.
3 — Suficiente	Mobiliza as aprendizagens essenciais em tarefas de complexidade adequada; interpreta e comunica de forma globalmente coerente; utiliza materiais/técnicas e desenvolve soluções visuais funcionais, podendo necessitar de alguma orientação.
2 — Insuficiente	Mobiliza aprendizagens de forma parcial; revela dificuldades na análise/interpretação, comunicação, experimentação ou concretização de soluções; necessita de orientação frequente.
1 — Insuficiente	Ainda não evidencia de forma consistente as aprendizagens essenciais de Educação Visual, mesmo em tarefas acessíveis e com apoio sistemático.

8. Recolha de evidências, feedback e avaliação

Categoria	Exemplos de processos/instrumentos
Processo de projeto	Diário gráfico; esboços; pesquisa visual; mapas de ideias; planeamento.
Produções visuais/plásticas	Desenho; pintura; colagem; assemblage; escultura; fotografia; design; banda desenhada; instalação; multimédia; produções digitais e outras linguagens previstas.
Interpretação e reflexão	Análise de obras/imagens; textos/reflexões; apresentações; diálogo/debate; apreciação do próprio trabalho e dos pares.
Técnicas e procedimentos	Exercícios práticos; experimentação de materiais/suportes; aplicação de técnicas; resolução de problemas visuais e espaciais.
Projetos	Projetos individuais/coletivos; articulação interdisciplinar; intervenções na escola/comunidade; exposições; portefólios físicos ou digitais.
Autorregulação	Autoavaliação; heteroavaliação; reflexão sobre processo/produto; análise de erros.

O ciclo do feedback pedagógico

FEED UP	FEEDBACK	FEED FORWARD
O que devo aprender?	Como estou a aprender?	O que preciso de fazer para melhorar?

9. Quadro de referência e aprovação

Referencial	Relevância
Decreto-Lei n.º 54 e 55/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Enquadra o currículo e a avaliação e estabelece as AE como orientação curricular de base.
Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na redação atual	Regula a avaliação no ensino básico e enquadra critérios, descritores e importância relativa dos domínios/temas.
Aprendizagens Essenciais de Educação Visual — 7.º, 8.º e 9.º anos, março de 2026	Referência curricular atual; mantêm os três Domínios/Organizadores e apresentam descritores de desempenho Proficiente e Avançado.
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Matriz comum de princípios, valores e áreas de competências.
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Enquadra a educação inclusiva e as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN — 2026/2027	Define princípios, domínios gerais, descritores e procedimentos comuns do Agrupamento.

Síntese do modelo

AE de Educação Visual 2026 → Apropriação e Reflexão + Interpretação e Comunicação + Experimentação e Criação → critérios/indicadores → processo e produto → feedback → decisão pedagógica.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 30 / 09 / 2026

Entrada em vigor: Ano Letivo 2026/2027